

O atalho da ribeira

4-ano · narrativa

O Duarte saiu com a mãe para levar um tabuleiro à avó. A casa ficava depois da ribeira e havia dois caminhos: uma ponte de pedra, perto do moinho, e uma passagem de tábuas junto à horta. A mãe escolheu a ponte, embora esse percurso fosse mais comprido. Duarte pensou que ela queria passar pela loja do moinho.

Na loja, a mãe cumprimentou a dona, mas não entrou. Seguiram pela ponte e viram a água a tocar a parte de baixo das tábuas da outra passagem. Uma ponta dessas tábuas estava fora do apoio. Duarte segurou melhor o tabuleiro e ficou calado durante o resto do caminho.

A avó recebeu-os no portão e perguntou pela viagem. A mãe contou que a chuva da noite aumentou a água e que preferiu aquele caminho. A avó mostrou uma fotografia da passagem junto à horta no verão: o leito da ribeira aparecia quase seco. Duarte lembrou-se de ter atravessado ali com o avô nessa época.

Na volta, Duarte apontou para o caminho do moinho antes de a mãe dizer alguma coisa. Levavam agora o tabuleiro vazio, mas as tábuas continuavam na mesma posição. Perto da ponte, encontrou um vizinho a caminho da horta e contou-lhe o que viu. O vizinho decidiu observar a passagem do seu lado da margem antes de se aproximar.

leito · Terreno por onde corre a água de um rio ou de uma ribeira.

margem · Faixa de terra ao lado de um curso de água.

Escolhe uma opção.

1. Que observações da ida ajudam a compreender a razão que a mãe apresentou em casa da avó para preferir a ponte?

1. A loja ficava perto do moinho e a avó aguardava no portão para receber o tabuleiro.
2. A água chegava às tábuas e uma ponta saía do apoio, depois da chuva referida pela mãe.
3. O tabuleiro ia cheio e Duarte recordava ter atravessado as tábuas com o avô no verão.

Escolhe uma opção.

2. Que comparação pode Duarte fazer entre a fotografia de verão e o que observou naquela manhã?

1. A fotografia mostra a ponte em construção; nessa manhã ela já estava pronta.
 2. O verão tinha o mesmo nível de água; nessa manhã mudou apenas o peso do tabuleiro.
 3. No verão o leito estava quase seco; nessa manhã a água tocava as tábuas.
-
-

Escolhe uma opção.

3. O tabuleiro vazio mudou a decisão sobre o caminho de regresso?

1. Sim: tornou o atalho a escolha indicada por Duarte à mãe.
 2. Mudou-a: permitiu passar primeiro na horta e depois no moinho.
 3. Não: a passagem manteve o problema que motivou o desvio.
-
-

Escolhe uma opção.

4. O vizinho encontra Duarte na volta. Que relato distingue aquilo que Duarte viu da informação que recebeu na casa da avó?

1. Observou as tábuas sem apoio; a fotografia da avó mostrava o leito no verão.
 2. Viu a ribeira quase seca; na casa da avó soube que as tábuas tinham sido reparadas.
 3. Viu a mãe entrar na loja; a avó explicou que o desvio servia para fazer compras.
-
-

Escolhe uma opção.

5. Como mudou a participação de Duarte entre a ida e a volta?

1. Começou por escolher a ponte e depois passou a aceitar o atalho.
 2. Deixou de apenas seguir a escolha e passou a propor esse percurso.
 3. Preferiu a loja na ida e fez compras na mesma loja à volta.
-
-

Escolhe uma opção.

6. Qual conclusão sobre a visita à avó é apoiada pelo relato inteiro?

1. O trajeto maior permitiu transportar o tabuleiro sem usar as tábuas deslocadas.
 2. A mãe fez o desvio para mostrar à avó uma fotografia tirada no moinho.
 3. Duarte escolheu o atalho para verificar a informação dada pelo vizinho.
-
-